

MAPA DINÂMICO DA CULTURA DO RIO GRANDE, RIO GRANDE DO SUL: UMA APLICAÇÃO EM WEBSIG

Dynamic Cultural Map of Rio Grande, Rio Grande do Sul: A WebGIS Application

Mapa dinámico de la cultura de Rio Grande, Rio Grande do Sul: una aplicación en WebSIG

Daize Elias Laspidea*

Karine Bastos Leal**

Paulo Victor de Araújo Brito Lisboa***

*Técnica em Geoprocessamento, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, Campus Rio Grande, Rio Grande, Brasil – laspedaize@gmail.com

**Pesquisadora de Pós-doutorado, Divisão de Observação da Terra e Geoinformática – DIOTG, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), São José dos Campos, Brasil – karine.leal@inpe.br

***Docente, Curso Técnico em Geoprocessamento, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, Campus Rio Grande, Rio Grande, Brasil – paulo.lisboa@riogrande.ifrs.edu.br

Recebido em 14/10/2024. Aceito para publicação em 04/06/2025.
Versão online publicada em 03/09/2025 (<http://seer.ufrgs.br/paraonde>)

Resumo:

O mapeamento cultural oferece à comunidade a oportunidade de conhecer sua terra, ancestralidade e suas tradições, contribuindo para o fortalecimento e continuidade da identidade cultural do local. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi desenvolver um mapa dinâmico da cultura do município do Rio Grande, com dados relativos aos anos de 2020, 2021 e, parcialmente, atualizados nos anos de 2022 e 2023. Para isso, foi realizado o georreferenciamento dos trabalhadores da cultura, espaços culturais e museus do município. Essa etapa foi possível de ser realizada a partir dos dados e dos formulários cedidos pela Secretaria de Cultura Esporte e Lazer (SMCEL) do município do Rio Grande. Além disso, foi feito o levantamento de outros materiais no *Google Maps* sobre os museus, como a localização e a história. Através desses dados, foi possível elaborar um Sistema de Informações Geográficas e disponibilizá-lo na internet (WebSIG). Neste acesso, é possível verificar a distribuição espacial e informações importantes sobre as categorias mapeadas. Além disso, o acesso ao WebSIG foi cedido à Secretaria de Cultura Esporte e Lazer para planejamento e gestão dos aspectos culturais, com o intuito, também, de tornar o patrimônio acessível, reconhecido e utilizado pela sociedade.

Palavras-chave: Trabalhadores da cultura. Espaços culturais. Museus. Geoprocessamento. Georreferenciamento.

Abstract:

Cultural mapping offers the community the opportunity to explore its land, ancestry and traditions, thereby contributing to the strengthening and preservation of its local cultural identity. Therefore, this study aims to develop a dynamic cultural map of Rio Grande, with data from 2020, 2021 and with partial updates in 2022 and 2023. For this purpose, georeferencing was conducted for cultural workers, cultural spaces, and museums within the municipality. This was made possible through data provided by the Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer de Rio Grande (SMCEL). Additionally, further research was conducted using Google Maps to collect details about the museums, including their location and history. Based on this information, a Geographic Information System was developed and made available online (WebGIS). Furthermore, access to the WebGIS was granted to the Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer for planning and management of cultural aspects, with the aim of also making heritage accessible, recognized and used by society.

Keywords: Cultural workers. Cultural spaces. Museums. Geoprocessing. Georeferencing.

Resumen:

El mapeo cultural ofrece a la comunidad la oportunidad de conocer su tierra, su ancestralidad y sus tradiciones, contribuyendo al fortalecimiento y la continuidad de la identidad cultural del lugar. Por lo tanto, el objetivo del presente trabajo fue desarrollar un mapa dinámico de la cultura del municipio de Rio Grande, con datos relativos a los años 2020, 2021 y, parcialmente, actualizados en los años 2022 y 2023. Para ello, se realizó la georreferenciación de los trabajadores de la cultura, los espacios culturales y los museos del municipio. Esta etapa fue posible gracias a los datos proporcionados por la Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer del municipio de Rio Grande (SMCEL). Además, se llevó a cabo la recopilación de otros materiales en Google Maps sobre los museos, como la ubicación y la historia. A partir de estos datos, fue posible elaborar un Sistema de Información Geográfica y ponerlo a disposición en internet (WebSIG). Además, el acceso al WebSIG fue cedido a la Secretaria de Cultura Esporte e Lazer para la planificación y gestión de los aspectos culturales, con el objetivo también de hacer el patrimonio accesible, reconocido y utilizado por la sociedad.

Palabras-clave: Trabajadores de la cultura. Espacios culturales. Museos. Geoprocesamiento. Georreferenciación.

1. Introdução

O mapeamento cultural pode ser definido como um processo de representação espacial, a partir de simbologias, das expressões culturais e dos elementos patrimoniais de uma determinada região ou comunidade. A identidade de um lugar é uma narrativa construída sobre os significados que as pessoas associam ao seu espaço, tendo em conta as suas dimensões física, social e histórica (Cabeça, 2018).

A oportunidade ímpar de se criar um mapa da cultura numa comunidade é a possibilidade real de aproximar educação e cultura, entendendo que as duas dimensões são direitos subjetivos (Paula, 2015), devendo o Estado garanti-los a todos (Brasil, 1988, art. 215). Sendo assim, o mapeamento cultural consiste em identificar, localizar e registrar os bens culturais tangíveis (objeto físico) e intangíveis (valor histórico, sentimental e simbólico), como os museus, os trabalhadores da cultura e espaços culturais presentes no espaço geográfico.

Essa abordagem busca compreender a interação entre cultura, território e sociedade, visando valorizar, preservar e promover a diversidade cultural, bem como fortalecer a identidade e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades envolvidas. Esse tipo de mapeamento, portanto, desempenha um papel fundamental na gestão do patrimônio cultural, na tomada de decisões políticas e na construção de políticas públicas voltadas para a preservação e divulgação da cultura local. O mapa da cultura oferece à comunidade a oportunidade de aprofundar seu conhecimento sobre sua terra, herança ancestral e tradições, contribuindo para o fortalecimento de sua identidade cultural. Por esse motivo, percebe-se a cultura para além de uma experiência passiva: ela pode tanto transformar o presente quanto transmitir o passado (Silva, 2021).

Realizar um mapeamento cultural de uma cidade por meio do Sistema de Informações Geográficas (SIG) é de suma importância para a preservação e valorização do patrimônio cultural. O SIG possibilita a criação de um banco de dados georreferenciado que reúne informações precisas e atualizadas sobre esses elementos culturais. Santos (2020) ressalta ainda que os SIGs consistem em ferramentas computacionais que permitem integrar dados de diversas fontes e criar bancos de dados georreferenciados, tornando possível automatizar a produção de documentos cartográficos. De acordo com Pautz (2021) o georreferenciamento é uma ferramenta que permite determinar a posição exata de interesse dos objetos na superfície terrestre. Sendo assim, através do georreferenciamento os dados serão transformados em informações a fim de obter a localização exata com suas respectivas coordenadas (latitude e longitude). Isso tornará o patrimônio acessível à sociedade, fazendo com que sejam reconhecidos e utilizados.

O mapeamento cultural possibilita aos gestores o reconhecimento espacial dos trabalhadores da cultura, espaços culturais e museus do município. Para Souza (2017), os espaços culturais são espaços dedicados à preservação da história, manifestações culturais e artísticas, e que com o acelerado desenvolvimento do Município do Rio Grande o poder público tem visto a necessidade de investir em centros para a prática de lazer, cultura e arte. No caso dos museus, o mapeamento permite a identificação e visualização geográfica, facilitando o acesso do público a essas instituições.

Além disso, por meio do SIG, é possível integrar informações sobre o acervo, exposições temporárias e eventos realizados nos museus, fornecendo uma visão abrangente das atividades culturais que ocorrem na cidade. Segundo Pinheiro *et al.* (2012) os museus, apresentam-se como instrumento de preservação da memória cultural de uma sociedade e são responsáveis por colecionar e preservar os objetos que possuem grande valor histórico cultural que trazem consigo uma grande parte da memória coletiva de uma determinada comunidade.

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo desenvolver um mapa dinâmico da cultura do município do Rio Grande, Rio Grande do Sul, com dados relativos aos anos de 2020, 2021 e, parcialmente, atualizados nos anos de 2022 e 2023. A proposta foi desenvolvida a partir de uma parceria entre a Prefeitura do Município do Rio Grande (PMRG) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).

No contexto do município do Rio Grande, considerando um cenário pós-pandêmico, este trabalho servirá como incentivo para que a população se interesse mais pela história e pela cultura local. Além disso, busca estimular os trabalhadores da cultura a desenvolverem cada

vez mais suas atividades, uma vez que o WebSIG atuará como uma ferramenta de divulgação de suas produções artísticas, contribuindo para a recuperação desse setor, que foi consideravelmente afetado durante a pandemia de COVID-19.

O trabalho justifica-se pela necessidade de contribuir para a promoção de cidades e comunidades sustentáveis, alinhado com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11 (ODS 11) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que preconiza o fortalecimento dos esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo (ONU, 2015). Por meio do mapeamento cultural, busca-se valorizar e divulgar os bens culturais e os trabalhadores da cultura do município do Rio Grande.

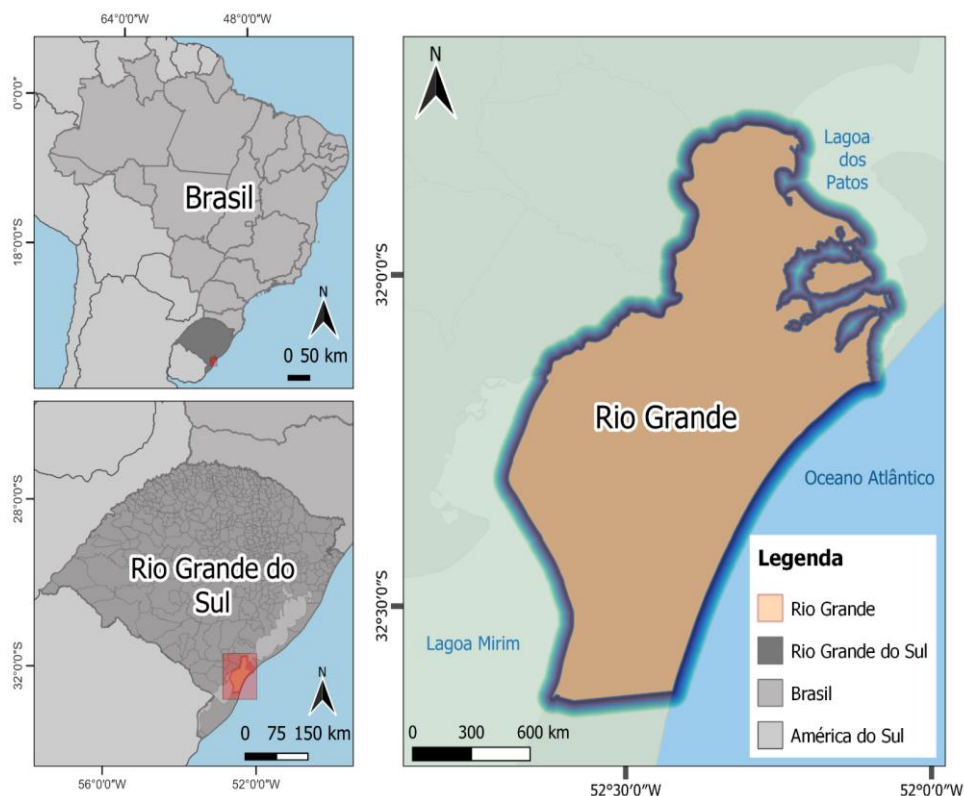
2. Metodologia

2.1 Área de estudo

O município do Rio Grande (Figura 1), considerado o mais antigo do estado do Rio Grande do Sul, está situado no extremo sul do estado, entre a Lagoa Mirim, a Lagoa dos Patos e o Oceano Atlântico. Em relação à população, no último censo contava com 191.900 mil habitantes (IBGE, 2022).

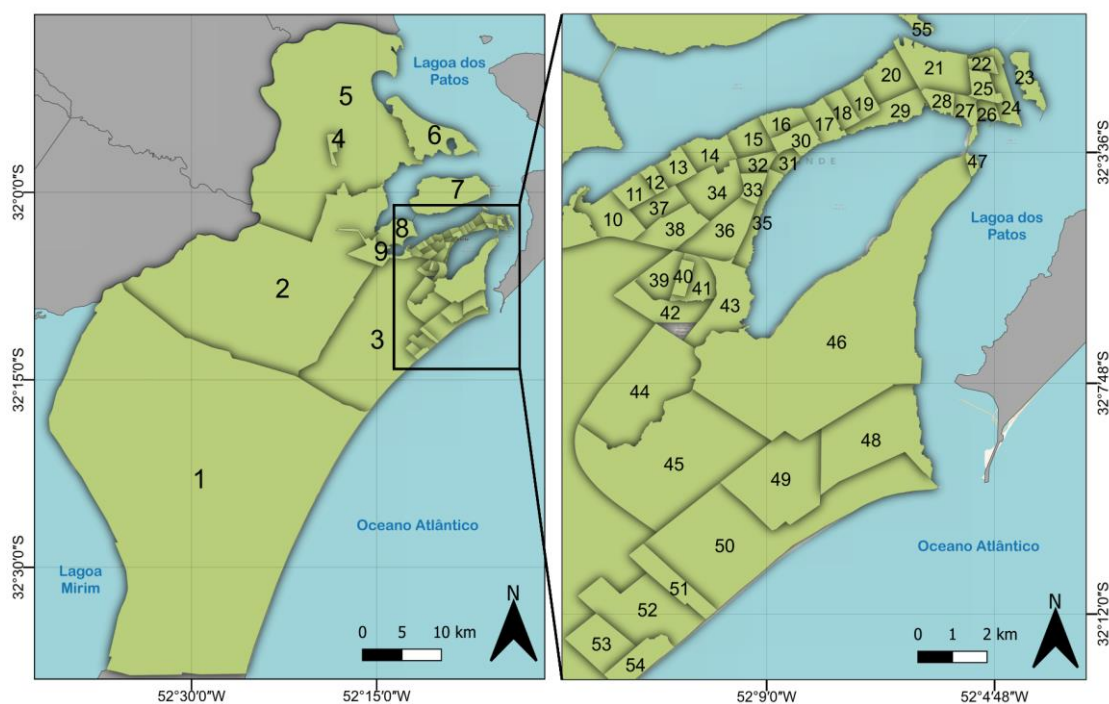
Rio Grande é um município reconhecido por sua diversidade cultural, representada em suas festas populares, seus prédios históricos, seu patrimônio natural, suas comunidades tradicionais e sua intensa produção cultural no artesanato, música, teatro, museus, dança, entre tantas outras manifestações artísticas (SMCEL, 2023). Neste trabalho, os aspectos culturais do município estão apresentados considerando a divisão territorial de localidades, elaboradas e disponibilizadas pela PMRG (Figura 2 e Tabela 1).

Figura 1 – Mapa de localização da área de estudo



Fonte: elaboração própria, utilizando dados vetoriais disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), SIRGAS 2000

Figura 2 – Mapa de localização das localidades no município do Rio Grande



Fonte: Elaboração Própria, utilizando dados vetoriais disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da PMRG (2023a), SIRGAS 2000

Tabela 1– Indicação, por números, das localidades do município do Rio Grande

Número	Localidade	Número	Localidade	Número	Localidade
1	Taim	20	Cidade Nova	39	Parque Marinha
2	Quinta	21	Centro	40	Central Park
3	Área Rural do 1º Distrito	22	Área Militar	41	Jardim do Sol
4	Área Urbana do Povo Novo	23	Ilha Base	42	Parque São Pedro
5	Povo Novo	24	Porto Novo	43	Trevo
6	Ilha da Torotama	25	Getúlio Vargas	44	Senandes
7	Ilha dos Marinheiros	26	Santa Tereza	45	Bolaxa
8	Ilha do Leonídio	27	Ipiranga	46	Distrito Industrial
9	Área Urbana da Quinta	28	Lar Gaúcho/Navegantes	47	Vila Mangureira
10	Santa Rosa	29	Linha do Parque	48	Barra
11	Maria dos Anjos	30	Junção	49	Campos da Barra
12	Santa Rita de Cássia	31	Bernadeth	50	Cassino
13	Carlos Santos/Profilurb	32	Vila Cibrazém	51	Parque Guanabara
14	São João/Recreio	33	Vila Maria	52	Querência
15	São Miguel	34	FURG Carreiros	53	Stella Maris
16	Prado	35	Orla	54	Atlântico Sul
17	Buchholz	36	Aeroporto	55	Ilha da Pólvora
18	Hidráulica	37	Castelo Branco		
19	Municipal	38	Cidade de Águeda		

Fonte: Adaptado de PMRG (2023b)

2.2 Coleta e processamento dos dados

A Secretaria de Cultura Esporte e Lazer (SMCEL) disponibilizou uma planilha com os dados dos anos de 2020 e 2021, elaborada para solicitação do auxílio emergencial dos trabalhadores da cultura durante a pandemia. Nessa planilha constam alguns dados dos trabalhadores da cultura, como: nome, endereço, e-mail, telefone, RG, CPF, CNPJ, data de nascimento, gênero, renda, fonte de renda, área de atuação e uma breve descrição sobre seu trabalho. Através dessa planilha, deu-se início a etapa de análise e correção, a fim de deletar nomes repetidos e endereços incompletos. Como forma de atualizar os dados fornecidos anteriormente, em 2022 e 2023, período em que este trabalho foi elaborado, ficou disponível nas redes sociais um *link* de formulário para ser preenchido pelos trabalhadores da cultura. Dessa forma, os dados mais relevantes, que contenham os geoespaciais, isto é, latitude e longitude, foram aproveitados em conjunto com os novos preenchidos através do formulário.

Foram criadas três planilhas, nomeadas como: Mapa da Cultura Privado, Mapa da Cultura Público e Espaços Culturais. Elaborou-se, também, outra planilha com os dados dos museus do município do Rio Grande, totalizando quatro planilhas, as quais foram utilizadas para gerar o mapa dinâmico cultural. Nessas planilhas foram acrescentadas duas novas colunas intituladas como latitude e longitude, que foram preenchidas na próxima etapa através do georreferenciamento. Para isso, cada endereço foi colocado no *software Google Earth Pro* para a obtenção das coordenadas. Utilizou-se o Sistema de Coordenadas Projetadas (*Universal Transversa de Mercator* - UTM), em que a latitude e longitude são representadas em metros. As coordenadas encontradas foram acrescentadas em suas respectivas colunas de cada planilha.

A planilha Mapa da Cultura Público (Figura 3) contém somente os dados de caráter público dos trabalhadores da cultura, pois está disponibilizada na *web* e tem livre acesso. No mapa da cultura consta o nome, e-mail, uma breve descrição das atividades, área de atuação, redes sociais para divulgação de seus trabalhos, o logotipo, foto do trabalho ou do trabalhador da cultura e as coordenadas coletadas.

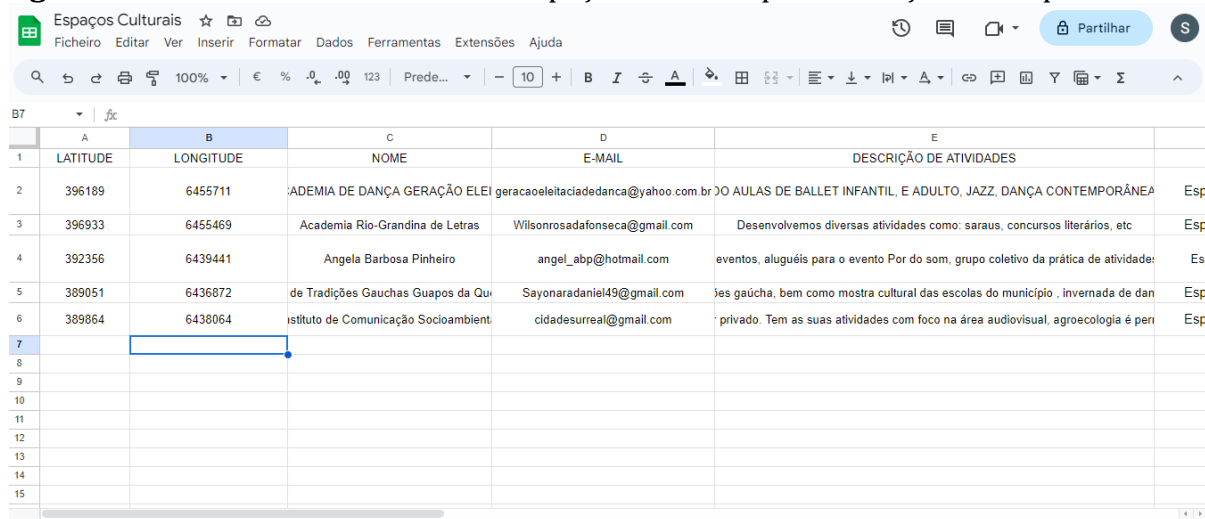
Figura 3 – Planilha com os dados públicos dos trabalhadores da cultura para a criação do Mapa da Cultura

	A	B	C	D	E	F	G	H
1	LATITUDE	LONGITUDE	NOME	E-MAIL	DESCRIÇÃO DE SUAS ATIV	ATUAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	REDE
2	388102	6449650	Carlos Augusto Alves de Souza	abade.eventos	(Babalorixá do yle de bará bel	Cultura Identitárias e Inclusivas	Artes Visuais	Babalo
3	396189	6455711	ACADEMIA DE DANÇA GERAÇÃO ELEITA	geracao eleitacia	A ACADEMIA DE DANÇA G	Espaço de Arte e Cultura	Dança	INSTA
4	396933	6455469	Academia Rio-Grandina de Letras	Wilsonrosadafor	Desenvolvemos diversas ativ	Espaço de Arte e Cultura	Literatura	Facebo
5	390733	6438903	Adriana Dias Hohmann	adrianahohmann	Espaço em centro comercial	Artesanato	Artesanato	
6	396294	6455495	Adriana Gentil Selayaran	jessicaselayaran	Vendo livros de Literatura (pr	Literatura	Literatura	
7	395663	6454193	Adriana Netto Falcão	eventoanimasou	Marketing digital e produções	Produtor Cultural	Artesanato, Música, A	https://h
8	393200	6453958	Adriana Salazar Souza	adrianasalazar	Dança, 10 anos	Artes Cênicas	Artes Cênicas	https://h
9	389563	6450327	AGabi Gonçalves Assunção Andrade	gabi.assuncao	Sou artista visual. E. Trabalh	Artes Visuais	Artes Visuais, Culturas	Instagr
10	388298	6447697	Aise Stephanie Sigal Navarro	aise-stephanie@	Cantora, trabalho em eventos	Música	Música	Instagr
11	390504	6440162	Aideia Kaigangue Goj Tánh - Cacique Claudio Ká-Peni Leopoldino	claudioleopoldino	As atividades realizadas aqui		Artesanato, Culturas P	https://h
12	394302	6453844	Alessa Colares Vaz	alessa05vaz@gr	Graduanda de Artes Visuais -	Multiartista	Artes Visuais, Artesan	https://h
13	389496	6438975	Alex Sander Silveira de Almeida	lexdanca@yahoo	Realizo atividades nas áreas	Multiartista	Artes Cênicas	Facebo
14	395088	6453693	Alexandre oliveira	7seven5116@gr	eu fabrico guias, imperial, arg	Artesanato	Artesanato, Patrimônio	@flora
15	388558	6445226	Alexandre Tavares	alexandre.tavares	Sou músico regionalista gaúcho	Música	Música	WWW.V

Fonte: Adaptado de PMRG (2023b)

A planilha Mapa da Cultura Privado além de conter todos os dados da planilha pública, contém também os dados pessoais dos trabalhadores da cultura, como RG, CPF e CNPJ. Ela foi utilizada para gerar um mapa da cultura, no qual somente a Prefeitura do Município do Rio Grande tem acesso, com o intuito de preservação, manipulação e atualização dos dados. Os dados dos espaços culturais (Figura 4) foram organizados em uma planilha separada, dado que a simbologia de representação no mapa é diferente em relação aos trabalhadores da cultura.

Figura 4 – Planilha com os dados dos espaços culturais para a criação do Mapa da Cultura



	A	B	C	D	E
	LATITUDE	LONGITUDE	NOME	E-MAIL	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES
1					
2	396189	6455711	ACADEMIA DE DANÇA GERAÇÃO ELEFANTE	geracaoelefantecadencia@yahoo.com.br	DO AULAS DE BALLET INFANTIL, E ADULTO, JAZZ, DANÇA CONTEMPORÂNEA
3	396933	6455469	Academia Rio-Grandina de Letras	Wilsonrosadafonseca@gmail.com	Desenvolvemos diversas atividades como: saraus, concursos literários, etc
4	392356	6439441	Angela Barbosa Pinheiro	angel_abp@hotmail.com	eventos, alugueis para o evento Por do som, grupo coletivo da prática de atividades
5	389051	6436872	de Tradições Gaúchas Guapos da Quilombo	Sayonaradaniel49@gmail.com	ões gaúcha, bem como mostra cultural das escolas do município, inverno de dan
6	389864	6438064	stituto de Comunicação Socioambiental	cidadesurreal@gmail.com	privado. Tem as suas atividades com foco na área audiovisual, agroecologia é per
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					

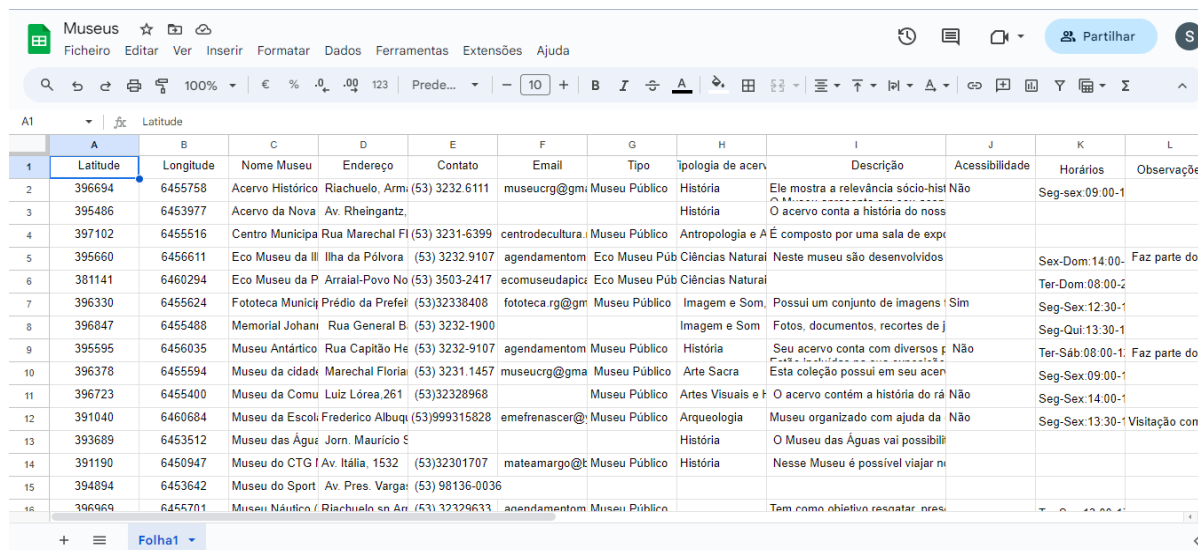
Fonte: Adaptado de PMRG (2023b)

Em relação aos museus, este trabalho considera o termo de acordo com o Artigo 1º do Estatuto de Museus, instituído pela Lei nº. 11.904, de 14 de janeiro de 2009

Consideram-se museus, para os efeitos desta Lei, as instituições sem fins lucrativos que conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa, educação, contemplação e turismo, conjuntos e coleções de valor histórico, artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural, abertas ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento (BRASIL, 2009).

A SMCEL disponibilizou uma lista com os nomes de alguns museus do município do Rio Grande (Figura 5). No entanto, foi necessário realizar uma pesquisa para identificar outras informações e também a existência de outros museus. O *Google Maps* foi utilizado para encontrar algumas informações sobre os museus, como, por exemplo, os endereços. A partir disso, com todos os endereços confirmados, deu-se início ao processo de georreferenciamento, colocando cada endereço no *software Google Earth Pro* para a coleta das coordenadas. Na planilha, as colunas foram nomeadas como: latitude, longitude, nome do museu, endereço, contato, e-mail, tipo, tipologia de acervo, descrição, acessibilidade, horários e observações.

Figura 5 – Planilha com os dados dos Museus para a criação do Mapa da Cultura



	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
	Latitude	Longitude	Nome Museu	Endereço	Contato	Email	Tipo	Tipologia de acervo	Descrição	Acessibilidade	Horários	Observações
1	396694	6455758	Acervo Histórico	Riachuelo, Arma	(53) 3232.6111	museucrg@gmail	Museu Público	História	Ele mostra a relevância sócio-hist	Não	Seg-sex: 09:00-1	
2	395486	6453977	Acervo da Nova	Av. Rheingantz,				História	O acervo conta a história do noss			
3	397102	6455516	Centro Municipa	Rua Marechal F	(53) 3231-6399	centrodecultura	Museu Público	Antropologia e A	É composto por uma sala de exp			
4	395660	6456611	Eco Museu da Il	Ilha da Pólvora	(53) 3232.9107	agendamentom	Eco Museu Púb	Ciências Naturai	Neste museu são desenvolvidos		Sex-Dom: 14:00-	Faz parte do c
5	381141	6460294	Eco Museu da P	Arraial-Povo No	(53) 3503-2417	ecomuseudapica	Eco Museu Púb	Ciências Naturai			Ter-Dom: 08:00-2	
6	396330	6455624	Fototeca Municip	Prédio da Prefei	(53) 32338408	fototeca.rg@gmail	Museu Público	Imagem e Som	Possui um conjunto de imagens	Sim	Seg-Sex: 12:30-1	
7	396847	6455488	Memorial Johani	Rua General B.	(53) 3232-1900			Imagem e Som	Fotos, documentos, recortes de j		Seg-Qui: 13:30-1	
8	395595	6456035	Museu Antártico	Rua Capitão He	(53) 3232-9107	agendamentom	Museu Público	História	Seu acervo conta com diversos t	Não	Ter-Sáb: 08:00-1	Faz parte do c
9	396378	6455594	Museu da cidad	Marechal Floria	(53) 3231.1457	museucrg@gmail	Museu Público	Arte Sacra	Esta coleção possui em seu acen		Seg-Sex: 09:00-1	
10	396723	6455400	Museu da Comu	Luiz Lórea, 261	(53) 32328968		Museu Público	Artes Visuais e	O acervo contém a história do rá	Não	Seg-Sex: 14:00-1	
11	391040	6460684	Museu da Escoli	Frederico Albuq	(53) 999315828	emefrenascerg	Museu Público	Arqueologia	Museu organizado com ajuda da	Não	Seg-Sex: 13:30-1	Visitação com e
12	393689	6453512	Museu das Águ	Jorn. Mauricio S				História	O Museu das Águas vai possibili			
13	391190	6450947	Museu do CTG I	Av. Itália, 1532	(53) 32301707	mateamargo@t	Museu Público	História	Nesse Museu é possível viajar n			
14	394894	6453642	Museu do Sport	Av. Pres. Varga	(53) 98136-0036							
15	396969	6455701	Museu Náutico	Riachuelo, sn Ar	(53) 32329633	agendamentom	Museu Público		Tem como objetivo rescatar, pres			

Fonte: Adaptado de PMRG (2023b)

Após a análise, correção e coleta de dados, as tabelas que estavam sendo manipuladas em planilhas eletrônicas, foram exportadas no formato .csv para serem inseridas no *software* QGIS e transformadas em arquivos vetoriais (*shapefiles*). Na etapa seguinte, foram definidas a configuração visual do mapa e sua simbologia. Para isso, foram testados diversos estilos, cores, tamanhos, símbolos, entre outros. Esses testes foram necessários para identificar o visual mais adequado para o que se pretende representar. Este processo foi cuidadoso, pois a simbologia dos mapas é fundamental para a compreensão do espaço representado. Sabe-se que os mapas desempenham um papel crucial na comunicação, apresentando uma linguagem própria para transmitir informações de maneira clara e direta. Essa linguagem é apresentada por símbolos cujos significados podem ser encontrados nas legendas dos mapas. A escolha dos símbolos cartográficos não é arbitrária, mas segue uma sistemática previamente estabelecida (Martinelli, 2013). Existem três tipos principais de símbolos cartográficos: pontos, linhas e polígonos.

Para o mapa dinâmico da cultura do Rio Grande o tipo pontual foi o que mais se adequou. Os símbolos cartográficos pontuais desempenham a função de representar localidades ou elementos que possuem áreas muito pequenas ou até insignificantes em relação ao tamanho total da área representada (Martinelli, 2013). Nesse caso, o tipo pontual, com simbologias diferentes, representou os trabalhadores da cultura, os espaços culturais e os museus. As simbologias foram definidas em conjunto com a SMCEL.

Para gerar o mapa dinâmico (WebSIG) utilizou-se o plug-in QGIS2WEB (versão 3.16). Esse *plug-in* é usado amplamente para exportar qualquer projeto criado no QGIS no formato de um *webmap* (biblioteca de mapas). O QGIS2WEB replica os diversos aspectos do projeto,

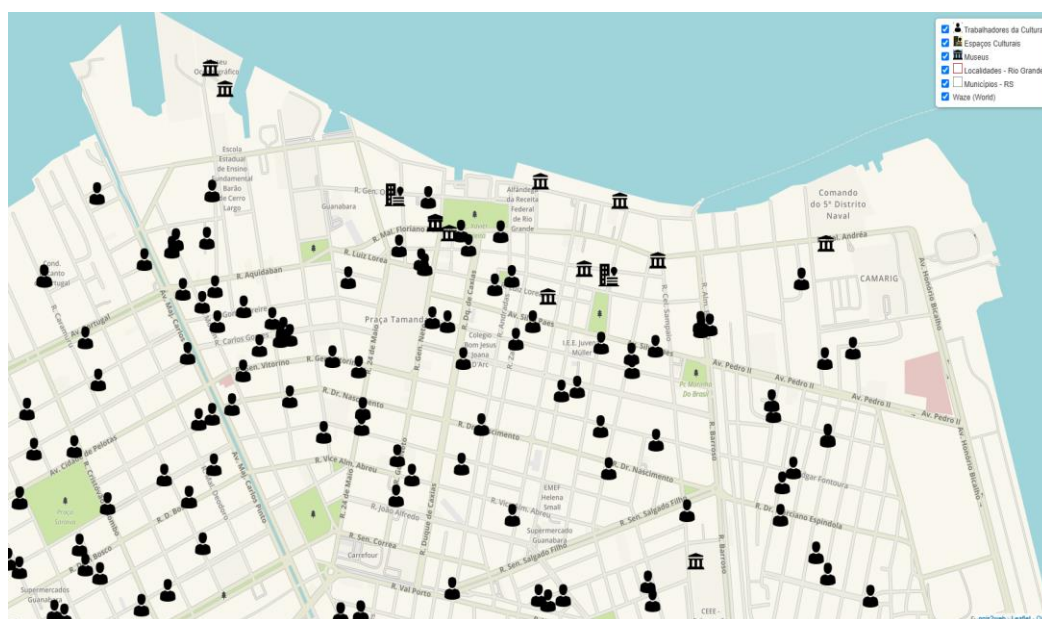
incluindo suas camadas (vetorial ou raster), estilos e extensões para uma linguagem compatível com os navegadores de internet (HTML, CSS e *JavaScript*), mais conhecida como código-fonte. Com esse código-fonte, é possível realizar a hospedagem do mapa interativo em qualquer domínio da rede de internet. Para isso, foi utilizado o *webmap* conhecido como *Leaflet*, por conta da facilidade de seu manuseio, qualidade na criação do código-fonte e sua compatibilidade com diversos repositórios web.

Os repositórios web são sites especializados em hospedar códigos-fontes, que dentre outras funções, permitem aos desenvolvedores compartilhar na web seus projetos. Para isso, este trabalho utilizou o GitHub (www.github.com) para hospedar o código-fonte do projeto, possibilitando a publicação na internet e, com isso, o acesso ilimitado por todos os usuários da rede. Sendo assim, após o término do SIG do mapa da cultura, o mesmo foi transformado em código-fonte pelo QGIS2WEB e posteriormente hospedado no repositório GitHub. Uma vez no GitHub, foi associado um domínio (*site*) a esse projeto, que possibilita o acesso universal e irrestrito de qualquer usuário web ao mapa dinâmico da cultura do Rio Grande.

3. Desenvolvimento

O WebSIG (Figura 6), que apresenta todas as categorias georreferenciais, pode ser visualizado através do seguinte [link](#). Neste, é possível marcar e desmarcar as camadas e aumentar e diminuir a escala, bem como acessar a tabela com os dados públicos dos trabalhadores da cultura, espaços culturais e museus.

Figura 6 – Exemplo do WebSIG da cultura do município do Rio Grande

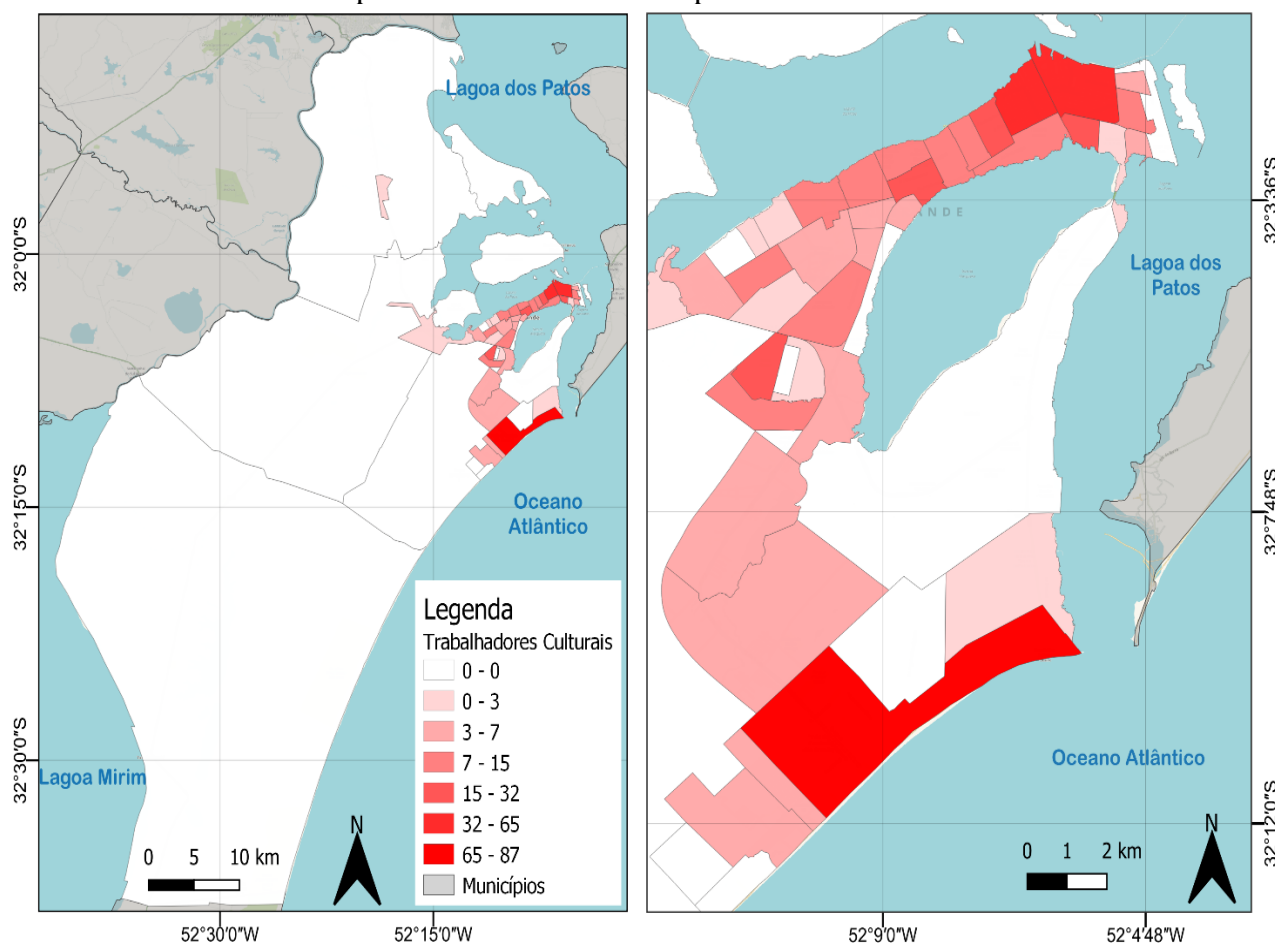


Fonte: Elaboração Própria

Na tabela inicial cedida pela SMCEL do ano de 2020 e 2021 constavam 590 trabalhadores da cultura. Após a análise desses dados, alguns endereços estavam incorretos e não foi possível fazer o georreferenciamento, restando, então, 474 trabalhadores da cultura. Entre esses, somente 46 atualizaram seus dados através do formulário disponibilizado nas redes sociais. Portanto, grande parte dos dados não foram atualizados. A Figura 7 representa o mapa com 474 trabalhadores da cultura distribuídos por localidades do município. Observa-se que as localidades do Cassino, Centro e Cidade Nova são as que mais se destacam. Foram registrados 87 trabalhadores da cultura na localidade Cassino, 65 na localidade Centro e 50 na Cidade Nova.

Os trabalhadores culturais atuam em diferentes áreas, como: artes visuais, artesanato, audiovisual, música, teatro, dança, cultura tradicionalista, carnaval, cultura identitária e inclusiva, multiartista e produtor cultural. O total de trabalhadores culturais pelas áreas de atuação pode ser visualizado na Tabela 2. A área em que mais os trabalhadores atuam é na música, seguida de artesanato.

Figura 7 – Mapa de gradiente de cores, que indica a quantidade de trabalhadores culturais por localidade no município do Rio Grande



Fonte: Elaboração Própria

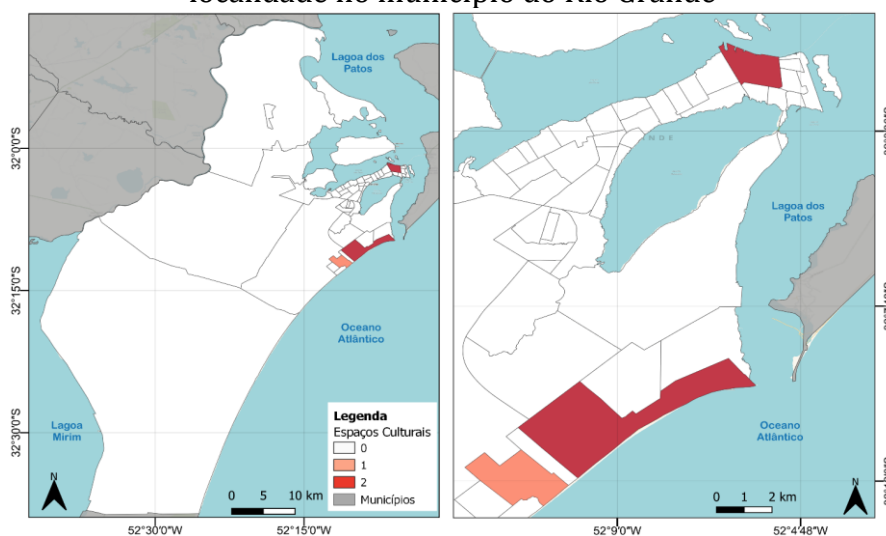
Tabela 2 – Atuação dos trabalhadores da cultura

Atuação	Número de trabalhadores
Artes Visuais	37
Artesanato	74
Audiovisual	12
Carnaval	1
Cultura Identitárias e Inclusivas	32
Cultura Popular	5
Cultura Tradicionalista	25
Dança	50
Literatura	25
Multiartista	67
Música	110
Produtor Cultural	21
Teatro	20

Fonte: Adaptado de Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer, PMRG (2023b)

Foram identificados cinco espaços culturais no município do Rio Grande. Estima-se que o número desses espaços seja maior no município. No entanto, para fazer parte do mapa da cultura é necessário preencher o formulário disponibilizado pela SMCEL e, neste caso, apenas cinco proprietários preencheram. Na Figura 8, é possível observar que há dois espaços culturais na localidade Cassino, dois na localidade Centro e um na localidade Querência. O Instituto de Comunicação Socioambiental e o Espaço Natureba eventos estão localizados na localidade Cassino, já a Academia de Dança Geração Eleita e a Academia Rio-Grandina de Letras estão localizados no Centro e o Centro de Tradições Gaúchas Guapos da Querência está localizado na localidade Querência.

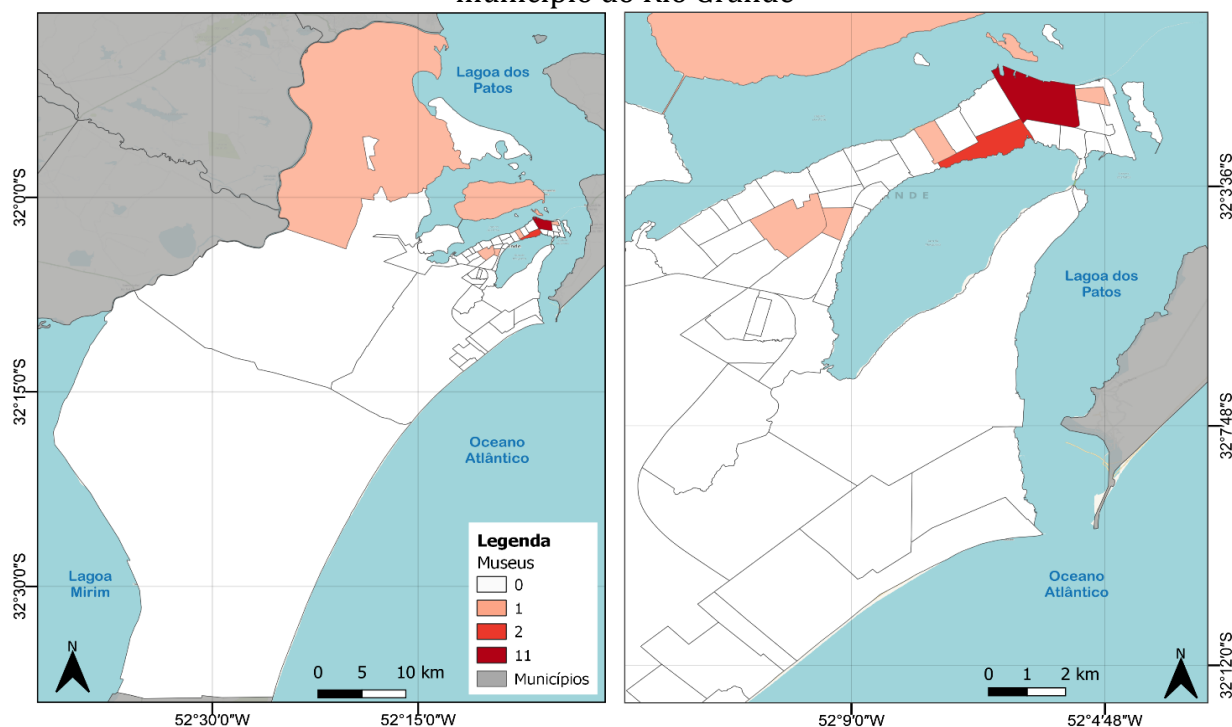
Figura 8 – Mapa de gradiente de cores, que indica a quantidade de espaços culturais por localidade no município do Rio Grande



Fonte: Elaboração Própria

Em relação à última categoria analisada, os museus, estão concentrados na localidade Centro, somando 11 (Figura 9). Entretanto, na localidade Linha do Parque também há presença de dois museus. Ao total, foram georreferenciados 20 museus neste estudo, entre eles o Museu Oceanográfico Professor Eliézer de Carvalho Rios, fundado em 8 de setembro de 1953, que é considerado um dos pioneiros no Brasil (Museu Oceanográfico, 2025). Além de museu, também conta com um Centro de Reabilitação de Animais Marinhos, o CRAM (Museu Oceanográfico, 2025). Próximo ao museu mencionado, está o Ecomuseu da Ilha da Pólvora, fundado em 22 de abril de 1999. O acesso ocorre por meio de navegação pela Lagoa dos Patos (Museu Oceanográfico, 2025). Outro museu importante para o município do Rio Grande é o Museu da Cidade do Rio Grande, fundado em 19 de fevereiro de 1984. Através de seu acervo, o local conta a história do passado do município (Silva Nery, 2021).

Figura 9 – Mapa de gradiente de cores que indica a quantidade de museus por localidade no município do Rio Grande



Fonte: Elaboração Própria

O mapeamento cultural surge como uma ferramenta fundamental para a compreensão, preservação e promoção da diversidade cultural do município do Rio Grande. Esse tipo de mapeamento enfatiza a sua importância como uma ferramenta integrada que vai além da simples localização de bens culturais. Esse mapeamento é uma prática essencial para a preservação, valorização e transmissão do patrimônio cultural de uma sociedade. Ao mapear bens culturais do município de Rio Grande, são registrados elementos tangíveis e intangíveis

que compõem a herança ancestral de uma comunidade, como tradições, práticas, conhecimentos e objetos que carregam significados profundos para a sociedade.

Além disso, o mapa da cultura contribui para o fortalecimento da identidade cultural, do conhecimento cultural e valorização das tradições locais, pois permite que a comunidade reconheça, documente e compartilhe seus valores e tradições. O mapa dinâmico cria um sentido de pertencimento e continuidade, ao resgatar as memórias culturais coletivas que podem estar em risco de desaparecer. Ao mapear práticas como músicas, artes visuais, artesanatos, cultura popular, literatura, dança, entre outros, um inventário cultural robusto é criado, o que possibilita a transmissão dessas tradições para as futuras gerações.

O WebSIG da cultura do município de Rio Grande, não apenas valoriza o patrimônio local, mas também torna as informações mais acessíveis e atraentes para turistas. O turismo cultural visa oferecer experiências autênticas e enriquecedoras ao visitante, centradas na história, identidade e cultura de um determinado lugar. Quando os bens culturais são devidamente mapeados e divulgados, isso facilita o planejamento e a promoção de roteiros turísticos culturais. A tecnologia de mapeamento geoespacial, como WebSIG, permite que se crie uma experiência interativa que guia os turistas por roteiros personalizados e dinâmicos.

Além disso, o mapeamento cultural contribui para a preservação e proteção do patrimônio. Quando esses bens são reconhecidos e promovidos, geram interesse não apenas para o público externo, mas também para a própria comunidade, que passa a ter mais consciência de seu valor e importância. Esse envolvimento local, por sua vez, pode criar uma sinergia entre preservação e uso sustentável do patrimônio cultural.

Por fim, visando a continuidade do trabalho, o mapa da cultura resultante deste trabalho se tornará mais completo e amplamente utilizado pelo público após a complementação, atualização e inserção de novas informações culturais. O WebSIG necessita ser regularmente atualizado para acompanhar as mudanças na paisagem cultural, eventos e novos patrimônios, mantendo as informações relevantes e precisas. Além disso, é necessário incentivar a participação da comunidade riograndina e aumentar a conscientização sobre a existência do mapa dinâmico.

4. Considerações Finais

Este trabalho teve como objetivo fornecer ao público um mapeamento dinâmico dos trabalhadores da cultura, espaços culturais e museus do município do Rio Grande. O auxílio da tecnologia neste processo trouxe maior interatividade e proporcionará ao público geral acesso a esses dados espacializados de forma fácil, rápida, intuitiva e a qualquer momento, bastando que o usuário tenha acesso à página da plataforma na *internet*.

Tem-se como expectativa colaborar com a organização cultural do município, apoiando o trabalho dos funcionários e gestores da SMCEL. Para isso, propõem-se, como trabalhos futuros, a atualização e inserção de mais informações referentes à cultura ao banco de dados geográficos, o qual já está sob o controle da SMCEL e Prefeitura Municipal do Rio Grande.

O trabalho teve como limitação a organização dos dados no formato apto para a criação do WebsIG. Além disso, o significativo número de dados incompletos e inconsistentes demandou maior esforço na montagem do banco de dados, visto que, sem os dados geoespaciais (latitude e longitude), não seria possível determinar o posicionamento geográfico de cada agente da cultura, e conseqüentemente sua inserção no mapa dinâmico. Diante do exposto, este trabalho sugere a importância da utilização de dados geográficos no contexto do planejamento urbano, por serem essenciais para a promoção da diversidade cultural no município.

Também se sugere a ampla divulgação do mapa dinâmico e o incentivo no preenchimento de formulários, principalmente por parte dos trabalhadores da cultura, com dados atualizados. Isso possibilita a contínua atualização do WebSIG e, logo, a melhor utilização da plataforma para fins de gestão e conhecimento da cultura do município. Por fim, este WebSIG fornece uma visão abrangente e dinâmica do cenário cultural, que facilita o acesso, também, do público a essas informações e contribui para a valorização e divulgação do patrimônio cultural de Rio Grande.

6. Agradecimentos

À Secretaria de Cultura Esporte e Lazer (SMCEL) do município do Rio Grande e ao Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Rio Grande.

7. Apoios Recebidos

Bolsa de estágio concedida à primeira autora pela Prefeitura Municipal do Rio Grande, na qualidade de estagiária em Técnico em Geoprocessamento.

8. Referências

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. **Lei nº 11.904**, de 14 de janeiro de 2009. Institui o Estatuto de Museus. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 jan. 2009.

CABEÇA, S. M. Mapeamento Cultural: uma Metodologia Sustentada para o Patrimônio Cultural Imaterial. **Revista Memóriamedia**, v. 3, p. 1 – 10, 2018.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades - Censo**. 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/rio-grande/panorama>. Acesso em: 21 nov. 2023.

MARTINELLI, M. **Mapas da geografia e cartografia temática**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2013. 142 p.

MUSEU OCEANOGRÁFICO. **Museu Oceanográfico**, 2025. Disponível em: <https://museu.furg.br/index.php/museus/museu-oceanografico>. Acesso em: 03 jun. 2025.

ONU. Organização das Nações Unidas. **Agenda 2030**. 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 04 jul. 2023.

PAULA, D. G. de. O mapa cultural: um exercício de memória e demarcação de territórios. **Revista Ensaio**, v. 8, p. 103-116, 2015. <https://doi.org/10.22409/re.v8i0.1759>.

PAUTZ, E. A importância do georreferenciamento: desafios e possibilidades. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 11, p. 1778-1787, 2021. <https://doi.org/10.51891/rease.v7i11.3300>.

PINHEIRO, A. C. L; PEREIRA, D. D.; CARNEIRO, G. B. A importância do museu para a preservação da memória cultural: Uma análise no Memorial Padre Cícero em Juazeiro do Norte. In: Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação – EREBD. **Anais [...]**, Ceará, 2012.

PMRG – Prefeitura Municipal do Rio Grande. **Divisão Territorial do Município do Rio Grande**. Rio Grande, 2023a.

PMRG – Prefeitura Municipal do Rio Grande. **Planilhas dos Trabalhadores da Cultura, Município do Rio Grande**. Rio Grande, 2023b.

SANTOS, D. B. dos. **Aplicação de metodologias para coleta de dados georreferenciados que contribuam para gestão ambiental do município de Cristal-RS**. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2020.

SMCEL – Secretaria de Cultura Esporte e Lazer. **Mapa Cultural**. 2023. Disponível em: <http://mapacultural.riogrande.rs.gov.br/>. Acesso em: 8 ago. 2023.

SILVA, F. D. Dos S. **Manifestações culturais populares**. Salvador: UFBA, 2021. 104 p.

SILVA NERY, O. A musealização do patrimônio industrial no Museu da Cidade do Rio Grande/RS. **Historiæ**, v. 12, n. 1, p. 171–192, 2021.

<https://periodicos.furg.br/hist/article/view/12727>.

SOUZA, H. A. A. de. **Espaço de cultura e lazer: a praça do bairro Três Barras, Linhares (ES)**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdades Integradas de Aracruz – FAACZ, Aracruz, 2017.